

de DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Setembro de 1962

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 233

VISITA TRIUNFAL

à Guiné e Cabo Verde

A LINHAMOS este breve comentário no momento, pode dizer-se, em que o Ministro do Ultramar, Prof. Doutor Adriano Moreira, inicia o regresso à Metrópole depois da sua triunfal visita à Guiné e Cabo Verde.

É cedo demais para se fazer o balanço completo, e tanto quanto possível perfeito, desse já histórico e notável acontecimento.

No entanto uma coisa é já possível afirmar, de ciência certa, sem receio de desmentido: o Ministro do Ultramar acaba de prestar mais um grande e inapreciável serviço à unidade nacional, ao estreitamento que cada vez há-de ser mais íntimo, mais indestrutível, mais forte entre todas as parcelas da Pátria Portuguesa pelas lonjuras da terra repartida.

No discurso que pronunciou na Ilha de Santo Antão, o Ministro Adriano Moreira, depois de salientar que em Cabo Verde não há um problema de colonização porque ali a assimilação das gentes é perfeita, sublinhou que: *A sua ida ao arquipélago não era apenas para analisar os problemas locais, mas porque « Cabo Verde está na rota de Angola e Moçambique, como os nossos inimigos muito bem sabem ».*

Salientou que Cabo Verde é um « elo indispensável à segurança nacional ». Fora por haver vantagem em que as populações soubessem que não estão isentas das ameaças e dos ataques inimigos e para que estivessem lúcida e prontamente preparadas para defender a integridade nacional.

Destarte o Ministro quis, uma vez mais, evidenciar quanto o Governo está atento a todos os aspectos do nosso problema ultramarino, sem um só descurar, todos procurando resolver com acerto.

Simultaneamente, o Ministro aproveitou o ensejo para prestar homenagem às populações de Cabo Verde, que com a sua luta árdua escrevem autênticas páginas de epopeia nacional.

A um tempo comovedora e justa a homenagem prestada pelo Prof. Adriano Moreira, em Cabo Verde, ao Sr. Presidente do Conselho, nova e iniludível prova do que é a união magnífica de todos os homens responsáveis em redor da figura de Salazar, o grande e primeiro artífice da unidade nacional.

Mas vale a pena recolher as palavras do Ministro, que neste momento já pertencem à nossa história contemporânea:

« O nosso primeiro agradecimento e homenagem tem de ir para o homem a quem, e para além de todos, se deve a possibilidade de todos os estudos, planos e execuções desta como de todas as obras nacionais: o Dr. Oliveira Salazar, sem cuja orientação e firmeza, designadamente no domínio da defesa da moeda e bom arrumo das contas públicas, nunca teria sido possível, ao lado de despesas improdutivas a que os nossos inimigos nos obrigaram, aquelas que, como a da obra que foi agora inaugurada, são fonte de riqueza e prosperidade.

Por isso, decidi que ao Sr. Presidente do Conselho fosse prestada na província modesta homenagem, que sei bem não será por ele aceite sem relutância, mas que traduz os sentimentos de todos nós.

Assim, será dado o nome do Dr. Oliveira Salazar ao molhe grande do vizinho porto de S. Vicente, que é a maior obra portuária da província ».

DR. JOAQUIM ALVES MORGADO

Acompanhado da Esposa, Sr.ª D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado, encontra-se em Cambridge-Inglaterra, de visita a sua filha, Sr.ª D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, genro, o Sr. Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho, distintíssimo Assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra e Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, e netinho Pedro, o nosso querido Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado.

1 680 000 CONTOS

Vão ser despendidos com o Novo Plano de Construções Escolares para o Ensino Primário

O aparecimento de novos aglomerados populacionais, alguns de relevante importância, e o desenvolvimento de outros mercê da industrialização do País, e ainda o reconhecimento de que muitos dos antigos edifícios escolares já não satisfaziam nem podiam adaptar-se aos requisitos exigidos pelos modernos conceitos higiénico-pedagógicos, exigiram a actualização do Plano dos Centenários, em execução desde 1943.

Daí a aprovação da Lei n.º 2107, de 5 de Abril de 1961, que estabelece um novo plano de construções escolares para o Ensino Primário, que compreende a construção de 8300 edifícios, com um total de 15000 salas de aula.

Desta forma, só na metrópole, quando o plano estiver totalmente realizado, haverá 11570 novos edifícios escolares com 22000 salas de aula, incluindo os já construídos ao abrigo do Plano dos Centenários; haverá ainda numerosas cantinas escolares, com as quais serão despendidos 40 mil contos.

As despesas com a execução de todas as obras que o novo plano de construções escolares para o Ensino Primário comportam foram estimadas em 1680000 contos.

O financiamento de tão grandioso programa de realizações foi objecto de atenção especial a fim de que a sua concretização no mais curto espaço de tempo possível seja um facto.

Os municípios continuarão a participar com 50% do montante das despesas, mas teve-se em atenção o esforço que isso representa para as administrações municipais de forma que o período de amortização das referidas participações passou a ser variável e dependente da situação financeira das Câmaras.

(Continua na 4.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1963

Excelentíssimos Conselheiros:

Mais uma vez tenho a honra de me apresentar perante V. Exas., em obediência ao estatuído nos § 3.º do art. 29.º e § único do art. 757.º, ambos do Código Administrativo, para o efeito de submeter à Vossa doura apreciação o PLANO DE ACTIVIDADES e as BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO, para o ano de 1963.

De novo me penitencio por não ter sido possível executar em 1962 todo o programa deleniado, mas a verdade é que alguns empreendimentos não lograram ser ainda aprovados e participados (nova Escola e novo arruamento) e outros arrastam-se muito para além das mais sensatas previsões (transferência da concessão de distribuição de energia eléctrica e electrificação rural); daí, portanto, que o valor total deste Plano se apresenta ainda desmedidamente elevado, mas o certo é que é que temos de prever a realização daqueles melhoramentos, que estão na base do progresso do nosso Concelho.

Por isso, com boa vontade e paciência evangélica, continuaremos a lutar e a aguardar melhores dias, e temos fundadas esperanças de em 1963 se dar um passo decisivo na resolução de tão importantes empreendimentos. E enquanto eles não entram em vias de breve execução, não teremos coragem para ensaiar novos voos!

A exemplo do que se vem fazendo em anteriores Planos, vamos de seguida passar em revista a série de empreendimentos previstos para o ano de 1963. Assim:

a) — Plano de Actividades CAPÍTULO I Melhoramentos rurais

1 — Caminho Municipal da Ribeira Velha:

Já se encontra remodelado e participado o projecto do último troço deste caminho, estando esta última fase orçada em 153000\$00. No ano em curso executar-se-á ainda uma grande parte dos trabalhos, que necessariamente se prolongarão até à

DR. JORGE GODINHO FERREIRA

Para Espanha, onde foi tomar parte num Congresso Mundial de Oftalmologia, e França, em visita às principais Clínicas da sua especialidade, designadamente em Paris, seguiu, há dias, acompanhado da Esposa, o nosso querido amigo e patrício, Sr. Dr. Jorge Godinho de Paiva Ferreira, distintíssimo Oftalmologista na Capital.

entrada do novo ano. Espera-se que o dispêndio em 1963 seja no montante de 60000\$00, já que no ano em curso se deverão executar trabalhos pela diferença.

2 — Caminho Municipal do Vale do Rio:

A 4.ª e última fase desta C. M. foi orçada em 464000\$00 e já se encontra toda participada pelo Estado. Neste momento encontra-se já concluída toda a terraplanagem, ficando o empedramento para 1963, já que tem de passar um inverno sobre os trabalhos ora executados, para sua consolidação. Assim, os dispêndios a fazer em 1963 com a conclusão da obra ascenderão ao montante de 215000\$00. Os trabalhos estão a ser executados em regime de administração directa, por esta Câmara.

3 — Caminho Municipal do Carapinhal:

Encontra-se concluída a primeira fase desta obra (terraplanagem) e deverá executar-se ainda no corrente ano a segunda (pavimentação), em regime de administração directa. Os encargos a suportar no próximo ano ascenderão a 50000\$00.

4 — Estrada Municipal do Fato:

No ano em curso apenas será possível concluir os estudos e elaborar o projecto da obra em epígrafe, devendo iniciar-se a execução dos respectivos trabalhos em 1963, com um dispêndio computado em 300000\$00.

5 — Reconstrução do Vale do Rio Casalinho:

Tal como superiormente foi decidido por sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, em seu duto despacho de 13 de Outubro de 1961, a reconstrução das martirizadas povoações do Val do Rio e Casalinho, devoradas pelo incêndio de 28 de Agosto do mesmo ano, está a fazer-se a expensas exclusivas do Estado e por administração directa deste Município. A obra, orçada inicialmente em 600000\$00, deverá custar cerca de 1000000\$00, encontrando-se já gastas algumas centenas de contos e devendo até ao fim do ano gastar-se toda a verba inicialmente prevista. Por isso, o ano de 1963 deverá ainda suportar dispêndios no montante de 300000\$00.

6 — Abastecimento de água à freguesia de Aguda:

Nesta obra, que se encontra em adiantado estado de execução e que deverá estar concluída até ao fim do corrente ano, o ano de 1963 suportará pagamentos computados em 150000\$00.

(Continua na 4.ª página)

Pedrógão Grande

Regente Agrícola

Acaba de concluir na Escola de Regentes Agrícolas, em Coimbra, com honrosa classificação, o curso de Regente Agrícola o Sr. Aires Baeta Rebelo, filho do nosso particular amigo, Sr. Dr. Júlio Baeta Rebelo, e de sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Irene Baeta Rebelo, a quem, por tal motivo, gostosamente endereçamos os nossos sinceros parabéns.

Ao novel Regente Agrícola auguramos, na vida prática o triunfo que é lícito esperar das suas qualidades de inteligência e inflexíveis dotes morais que o tornam credor de simpatia de todas as pessoas que de perto com ele convivem.

Operações

Mais uma vez se deslocou a esta Vila o Sr. Dr. Bissaya Barreto, insigne Homem de Ciência e abalizado operador.

Com a proficiência de sempre, Sua Ex.^a operou 18 doentes, alguns de certo melindre clínico, tendo, porém, todas as operações decorrido com pleno êxito, o que gostosamente registamos.

Foram assistentes do ilustre operador os Médicos Locais, Srs. Drs. Barradas e Oliveira, que foram incansáveis para que tudo corresse bem.

Doentes

Foram operados, encontrando-se já em franca convalescença, os nossos amigos Srs. Marcelo F. Baptista professor aposentado, e António Tomás David, funcionário da Conservatória do Registo Civil, a quem desejamos boas e rápidas melhoras.

Também já se encontra junto dos seus a Sr.^a D. Adosinda Tainha Lopes da Costa, esposa do Sr. Aníbal Tainha Lopes da Costa, comerciante em Vila Façã, que foi submetida a uma melindrosa operação no nosso Hospital sub-regional.

Incêndios

A vaga de calor que tem assolado o nosso País tem favorecido a deflagração de vários incêndios, pois as matas encontram-se ressequidas e só com o concurso de muita gente é possível dominá-las.

O incêndio que alastrou nas encostas do Souto Fundeiro causou avultados prejuízos.

VENDEM-SE AS UVAS

da Colónia de Férias do Banco Nacional Ultramarino nesta vila, recebendo-se propostas em carta fechada até ao próximo dia 21.

O MELHOR PÃO-DE-LÓ
É O DA

CONFETARIA Santa Luzia

DE A. C. Campos
TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora dos Milagres

No dia 2 do corrente realizou-se em Pedrógão a tradicional festa à Sr.^a dos Milagres, na sua Capelinha sita no monte sobranceiro à Sr.^a da Confiança.

Sítio aprazível que domina o vale profundo do Cabril, dali se avista a albufeira espelante a perder de vista, a Ponte Filipina de histórica tradição e o Penedo do Granada, na confluência da Ribeira de Pêra com o Zêzere, de tão vincadas características alpinas.

Só quem alguma vez ali se deslocou, em dia normal, é que poderá ter verificado o encanto daquele retiro dum inefável bucolismo, que convida irresistivelmente ao repouso e à meditação, e que, mau grado a agressividade dos rochedos circundantes, nos impregna o espírito dum misticismo salutar, que nos faz esquecer subrepticiamente o decurso da vida na ampulheta do tempo. C.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Habilitação de Herdeiros

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 6 de Setembro de 1962, exarada de fis. 66 a 67 v.^o, do livro de Notas para escrituras diversas, deste Cartório Notarial, o Dr. Luis António Correia de Frias Henriques Fernandes, médico, e Jorge Manuel de Frias Viana Fernandes, estudante universitário, ambos solteiros, maiores, naturais e residentes nesta vila de Figueiró dos Vinhos, foram declarados habilitados como únicos e universais herdeiros de seu Pai, o Dr. Joaquim José Fernandes, filho de Abílio Henriques Fernandes e de Emília de Jesus Viana Fernandes, natural da freguesia de S. Teotónio, do concelho de Odemira, médico morador que foi nesta vila de Figueiró dos Vinhos, e que faleceu sem testamento, na Casa de Saúde da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra, em 13 de Janeiro de 1962, no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens, e em primeiras núpcias de ambos, com D. Arminda Maria Henriques Correia de Frias Fernandes ou só Arminda Maria Henriques Correia de Frias, sem que haja quem lhes prefira ou com eles concorra à sucessão.

Está Conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos sete de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois.

O Ajudante do Cartório,
Acúrsio Rodrigues Portela

ANSIÃO

Incêndio

Cerca das 19 horas do dia 28 do mês findo foram chamados os Bombeiros de Ansião para um incêndio que, em extensão de quilómetros, deflagrava no Monte Vês, a sul do concelho de Penela.

A chamada foi feita pelo Presidente da Junta da Freguesia de Lagarteira, por ver ameaçados os lugares de Ateanha, Aljazedo, Póvoa, Chão de Ourique, Ferrarias, Taliscas, Carregã, Galega, etc..

Os bombeiros lançaram-se denodadamente no ataque ao incêndio e, com o auxílio de populares, dominaram-no após cinco horas de trabalho exaustivo.

Durante a noite registaram-se pequenos focos, no Monte, que os populares puderam extinguir.

Os serviços de ataque foram dirigidos pelo Comandante da Corporação, Sr. Artur Freire da Paz.

Praças da G. N. R. de Ansião também cooperaram valentemente no combate a este incêndio.

Benemerência

O Senhor Comendador Alberto Mendes Rosa, grande proprietário na América do Norte, natural da freguesia de Pousaflores, deste concelho, continua a espalhar o Bem. Desta vez acaba de oferecer o valioso donativo de 31 contos, sendo 25 para o nosso Hospital Subregional e 6 para obras de melhoramentos na Igreja Matriz desta vila.

Acidente de Viação

Em consequência de acidente de viação, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra o Sr. Manuel da Silva Rodrigues Borges, negociante de lã, que era residente no lugar da Lagoa de Ameixieira, freguesia de Chão de Couce.

A sua morte causou grande pesar nesta vila, onde o desventurado gozava de muita simpatia. — C.

AVISO

Alfredo dos Santos Conceição, com sapataria e vinhos nesta vila, vem comunicar aos Ex.^{mos} clientes e Amigos que já se encontra novamente apto a receber qualquer obra que diga respeito à secção de SAPATARIA, o que tinha abandonado ultimamente por motivos de saúde.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Informação Agro-Pecuária

A construção de aviários sem os requisitos técnicos adequados, ou então, a sua instalação em edifícios preexistentes sem as condições apropriadas, são das causas que mais influem no mau êxito de muitas explorações avícolas.

Não construa ou instale aviários sem um estudo prévio conveniente.

O ovo é um produto facilmente alterável, sempre que se não observem os devidos cuidados desde o momento em que é posto até àquele em que é consumido; quer dizer que a qualidade e, portanto, o valor nutritivo dos ovos é máximo na altura da postura, decrescendo com o rodar do tempo, chegando a tornarem-se impróprios para consumo.

Saiba conhecer os ovos frescos e rejeite aqueles que o não estiverem.

Nos vinhos, a doença vulgarmente conhecida por «volta» manifesta-se especialmente quando as temperaturas sobem.

Reconhece-se pela perda da limpidez, aroma e paladar característicos e, por vezes, despreendimento de anidrido carbónico.

A sua origem está quase sempre ligada à má desinfecção do vasilhame; à falta de correcção e tratamento dos mostos antes do processo fermentativo se iniciar; ao desdobramento incompleto do açúcar da uva; e à permanência dos vinhos sobre as borras.

Os olivais ganham em ser gradados para a terra conservar a humidade que as árvores não-de absorver.

Todo o trabalho que se faça neste sentido vai beneficiar a futura colheita.

Não obstante estar ainda longe a época de plantação de fruteiras, convém desde já começar a tratar dos diversos assuntos que com ela se relacionam.

Preparação do terreno, escolha de variedades, reserva de árvores, etc., requerem estudo atento e não devem ser resolvidos precipitadamente.

Os Serviços Agrícolas prestam todos os esclarecimentos necessários ao bom andamento de todos os trabalhos de implantação de pomares.

A falta de calcário nas terras traduz-se quase sempre em fracas colheitas de alguns cereais e da maioria das forragens leguminosas.

Para compensar essa falta é preciso utilizar o pó de calcário moído, conseguindo-se, por vezes, resultados surpreendentes. As quantidades a aplicar variam conforme os terrenos e convém por isso consultar os Serviços Agrícolas de cada região do País.

As altas temperaturas observadas nos últimos dias vêm acompanhadas duma intensificação dos fogos nas matas do País.

Em curtas horas uma floresta, que era garantia de riqueza, transforma-se em pasto de chamas e dá origem a milhares de contos de prejuízos.

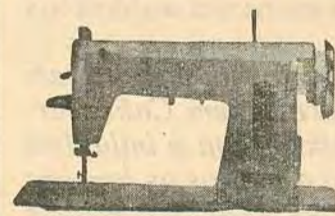
Nunca é demais recordar que basta um simples cigarro mal apagado para provocar o início de um fogo de largas proporções! O tempo é muito favorável à sua evolução. Tenha-se cuidado com o lume nas florestas!

Cães vadios

Tudo tem os seus limites e este caso dos cães que enxameiam ruas e largos da vila, em osso, isto é sem coleira nem açaimo, tanto de dia como de noite, já excedeu em muito as raías do tolerável.

Aqui fica o reparo para que as entidades responsáveis ponham cobro imediato a tal estado de coisas, visto o assunto arrastar-se há muito e a solução ser fácilima.

Máquinas de Costura



SUPREMA

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

Além de fazer tudo o que fazem as máquinas Simples e Ziguezague, tem um conjunto de 16 discos que executam um sem número de majestosos pontos, inclusive os de retrocesso, tão solicitados pela clientela exigente.

LEVE, BONITA E SILENCIOSA

AGENTE

Irolinda Nunes Curado

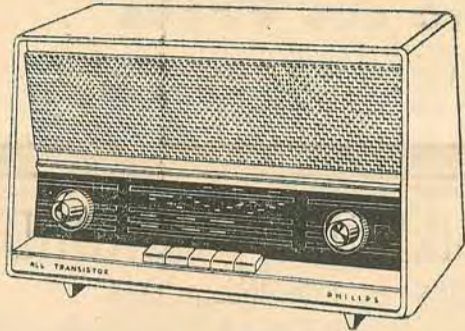
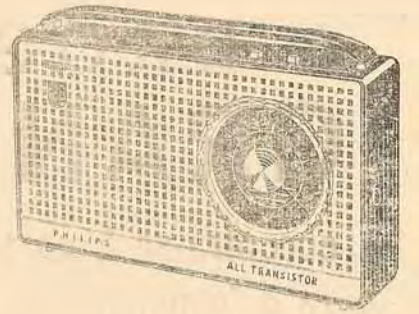
TELEFONE 34

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



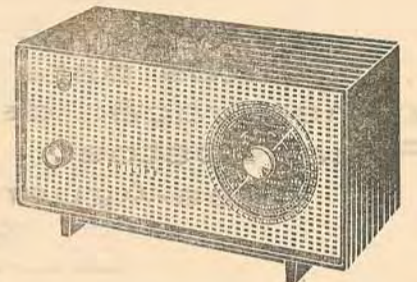
TALVEZ NÃO SAIBA QUE:

- PHILIPS é marca mundialmente conhecida e reconhecida como expoente máximo do progresso técnico da especialidade.

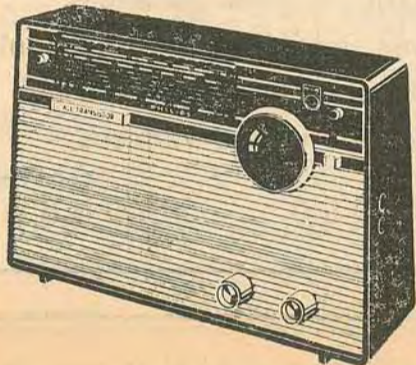


- Ao vender todos são bons... mas PHILIPS é único em qualidade, economia e assistência técnica.

- Não deve perguntar se é bom. Mas sim: - É PHILIPS?



Rádios PHILIPS a partir de 895\$00



Vendas a prestações desde 100\$00 mensais

À VENDA NA **OURIVESARIA LOURENÇO**

de _____

Fernando C. Lourenço dos Santos

TELEFONE 105 — *Figueiró dos Vinhos*



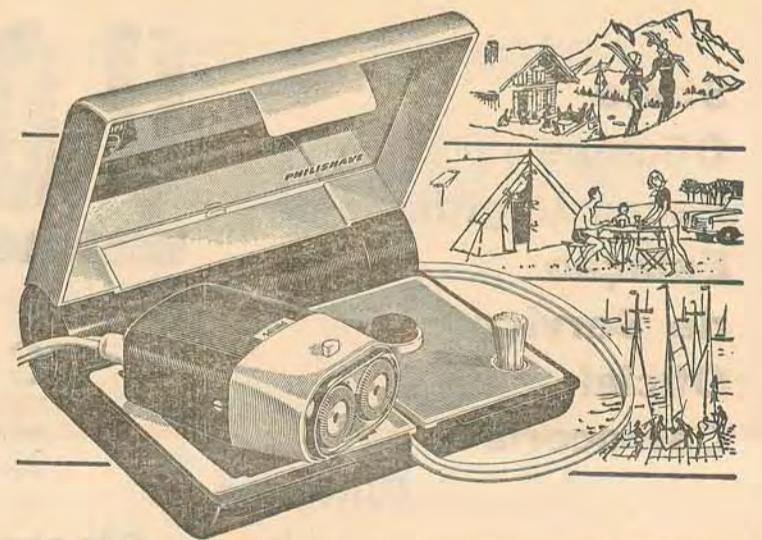
A NOVA PHILISHAVE DE PILHAS

permite-lhe fazer a barba onde quer que vá!

Uma novidade e precisamente o que lhe faltava. Trabalha com 2 pequenas pilhas de 1,5 Volts (3\$00 cada pilha). Normalmente este jogo de pilhas é suficiente para fazer a barba todos os dias durante um mês.

Tem a mesma acção rotativa que tornou famosa a PHILISHAVE eléctrica.

Vendas a prestações desde 50\$00 mensais



A FAMOSA PHILISHAVE ELÉCTRICA

em caixa de cartão, agora ao preço extraordinário de 395\$00.

Vendas a prestações a partir de 50\$00 mensais

À VENDA NA

OURIVESARIA LOURENÇO

DE _____

Fernando C. Lourenço dos Santos

Telefone 105

FIGUEIRO

DOS VINHOS

Atenção, Srs. Vinicultores!

A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

A'cido tartárico
Açúcar cãndi
Metabissulfito
Sebo francês
Produtos para lavagem e conservação de vasilhame
Pesa-Mostos
Pesa-Aguardentes
Pesa-Vinhos

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida
Figueiró dos Vinhos

Trespassa-se

Estabelecimento de mercarias, miudezas e vinhos, junto à Garagem Barreiros, nesta vila. Tratar com o proprietário, João Quaresma Godinho.

Propriedades VENDEM-SE

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de uma casa com quintal, terras de rega com boas oliveiras e videiras. Quem pretender dirija-se a José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião



Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



Auto Monumental do Areeiro, L.da

AGENTES NO DISTRITO DE LISBOA DOS AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

VOLKSWAGEN

Carros novos e usados provenientes de trocas, com facilidades de pagamento

Stand
Oficinas
Peças Legítimas
Estação de Serviço Oficial
Carrocerias

Pinturas

Electricista

Pronto-Socorro

Alinhamento de Direcções

CARROS DE ALUGUER AO KM SEM CONDUTOR, NEM DISTINTIVO

Telefones 727654 — 727765 — 713057



Av. Padre Manuel da Nóbrega, N.ºs 8-8C-8D (Ao Areeiro) — LISBOA



NOS ESTABELECIMENTOS

RADELDE Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

encontrarão toda a gama de aparelhagens das famosas marcas, símbolos de garantia:

General Electric, Telefunken, Mediator, National (Rádio), Pygmy, Nordmende, Autovox, Saba, Dual, Triumph, Schaub-Lorenz, Siera, Murphy, Bouyer e Siemens.

Telefone 139 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NECCHIA MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOSEM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO****ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43**NECCHI** A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA*Luis Frias Fernandes*

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A RPassagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.**TRILÃO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de
cada mês, às 9^h 30^m.**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Destilaria de AGUARDENTE

Acabada de visitar por um técnico competentíssimo, que orientou o seu apetrechamento, segundo as últimas inovações, já se encontra ao dispor dos Srs. VINICULTORES a **Destilaria de AGUARDENTE** da Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro, frente à Sonap).

● GRANDE ECONOMIA E RENDIMENTO ●

● RAPIDEZ ●

PRODUTOS DE ÓPTIMA QUALIDADE QUE ASSOMBRAM OS INCRÉDULOS

*Experimentá-la... é preferi-la!**Visite-a ou peça informações pelo Telef. 78 (P. F.)*

Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1963

(Continuação da 1.ª página)

7 — Abastecimento de água a Alge

Outra obra que se encontra muito adiantada na sua execução e que por igual deverá estar concluída até ao fim deste ano. No entanto, o ano de 1963 suportará ainda pagamentos no montante de 300 000\$00.

8 — Abastecimento de água a Arega, Castanheira e Pereiro:

Foi oportunamente apresentado o projecto da obra em epígrafe, o qual ainda não foi aprovado e participado. Espera-se, no entanto, que em 1963 o seja e prevê-se para ele, naquele ano, investimentos no montante de esc: 400 000\$00.

9 — Abastecimento de água ao Bairro e Casal dos Ferreiros:

Esta obra, que se encontra em plena execução, deverá também estar concluída até ao fim do ano; porém, o ano de 1963, suportará ainda pagamentos computados em 20 000\$00.

10 — Beneficiação de fontes públicas (chafurdos):

Encontra-se em franca e eclatante execução os trabalhos de beneficiação das fontes do Chávelho, Laranjeira, Foz de Alge e Almofala. No ano de 1963 espera-se a Câmara dispender ainda 20 000\$00 na execução do Plano

de beneficiação de fontes, que abrange ainda a Fonte da Lomba da Casa.

11 — Electrificação de Aguda:

Não obstante as nossas reiteradas diligências e melhores esforços, não foi nem será ainda possível iniciar em 1962 o Plano de Electrificação Rural do Concelho. Na verdade, o problema que está na sua base, ou seja o problema da transferência da concessão de distribuição de energia eléctrica da « Empresa Hidro Eléctrica, Limitada » para esta Câmara, que se processa de há dois anos e meio a esta parte, ainda não se concretizou, estando-se neste momento, como ao deante se verá, na derradeira fase das negociações, que espera concluir-se até ao fim do ano.

Daí, portanto, que em 1962 nada se tivesse feito. Espera-se,

Manuel António e Fernando Nunes Agria

Acompanhados das esposas e filhos, estão entre nós os prezados amigos e conterrâneos, Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, distinto funcionário da « Auto-Industrial », em Lisboa, e seu irmão, Sr. Fernando da Costa Nunes Agria, considerado funcionário da Companhia de Seguros « A Mundial », no Porto.

Aos cumprimentos amigos juntamos o desejo de férias excelentes.

no entanto, que em 1963 se inicia aquele Plano de Electrificação Rural, com prioridade para a electrificação das povoações de Aguda, Almofalas e Aldeia de Ana de Avis, pedidas desde 1949.

Para tanto, e uma vez que os projectos e orçamentos entregues em 1949 se encontravam desactualizados, houve necessidade de os mandar remodelar e rectificar, o que se fez recentemente, renovando-se o pedido de participação para a electrificação das referidas povoações.

Pelo que toca à sede da freguesia de Aguda, o custo dos trabalhos ascenderá a 280 000\$00, e temos esperança de em 1963 fazer tão discutida e desejada electrificação, com um investimento igual ao custo dos trabalhos.

12 — Electrificações de Almofalas:

São aqui válidas todas as considerações que acabam de ser expostas, apenas nos restando esclarecer que esperamos investir nos trabalhos de electrificação de Almofala de Baixo e Almofala de Cima, no ano de 1963, a quantia de 275 000\$00, valor orçamentado no pedido de participação.

13 — Electrificação de Aldeia de Ana de Avis:

Tal como nos dois números anteriores se referiu, deve também executar-se em 1963 este empreendimento, com um dispendio de 235 000\$00, verba prevista no respectivo orçamento.

(Continua no próximo número)

Manuel Rodrigues Martins

No lugar de Enchecamas, onde residia, faleceu no dia 23 do mês findo o Sr. Manuel Rodrigues Martins, de 71 anos, casado com a Sr.ª Maria Dias Martins.

Era pai extremoso das Sr.ªs Joaquina Dias Martins, casada com o Sr. José do Carmo Rodrigues, proprietário, Maria Dias Martins Graça, esposa do Sr. José das Dores Graça, proprietário, e Hermínia Dias Martins Peneque, casada com o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Francisco Peneque, zeloso Cantoneiro da J. A. E.; e do Sr. Manuel Dias Martins, proprietário, casado com a Sr.ª Maria da Conceição Almeida Martins.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte para o Cemitério desta vila.

Sentidos pêsames à família entulada.

João Maria Nunes

Em consequência de desastre, faleceu esta madrugada, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Joaquim Maria Nunes, de 19, solteiro, serrador, natural de M. Grande Pedrogão Grande, onde residia.

Deve ter caído da bicicleta que montava, na noite de 8 p. p., sendo encontrado na manhã seguinte, numa ribanceira, em estado gravíssimo.

Não resistiu aos ferimentos recebidos, apesar dos esforços dos médicos que tudo fizeram para o salvar.

O funeral realiza-se amanhã para o Cemitério da Conchada, em Coimbra.

À família entulada, especialmente a seu irmão e nosso prezado amigo Sr. Manuel Maria Nunes, apresentamos sentidas condolências.

VILA FACAIJA

Festa a Santo António

No dia 19 de Agosto p. p. realizou-se, no lugar da Salaborda Nova, a tradicional festa a Santo António, que, como de costume, foi grandemente concorrida.

A povoação da Salaborda, situada na encosta sobranceira à Ribeira de Pêra, tem ultimamente tomado um certo incremento progressivo, com a construção de algumas vivendas de aliciente estética.

Também a Capela, no ano findo, sofreu beneficiações de certo relevo, dignas de registo, como, por exemplo, a instalação dum altar em mármore, que lhe empresta um certo ar de distinção.

A procissão decorreu com a maior compostura, sendo uma das cerimónias religiosas em que se incorporou mais gente, assim manifestando o seu preito e veneração ao milagroso Santo Português, da maior devoção popular.

A Filarmónica de Pedrogão Pequeno apresentou um programa musical que agradou sobremaneira à numerosa assistência.

Do mesmo modo o Rancho Folclórico de Ansião, que se exibiu à noite, recebeu fortes aplausos pela sua magistral actuação.

Também houve, no Domingo à noite, fogo de artifício, que marcou pelo seu ineditismo, prendendo o povo até altas horas da madrugada.

Foi, de facto, uma festa que decorreu com subido agrado, tendo a mordomia, composta pelos irmãos Srs. Amílcar e Jesuino Caetano, José Alves dos Santos e Manuel Pereira, sido incansável, na sua organização e direcção, tendo-se esforçado por que nada faltasse, ou se eliminasse que lhe pudesse tirar o

desejado brilho.

A escolha da mordomia para o próximo ano recaiu nos Srs. Manuel Dinis, José Pereira, Albino Nunes de Carvalho e António Mendes Dinis, cujos nomes são suficiente garantia de bom êxito.

Sede da Junta de Freguesia

O antigo edifício escolar masculino, que agora serve de sede da Junta de Freguesia e onde funcionou também o Posto Escolar Misto, sofreu, a expensas da Junta de Freguesia, profundas obras de restauração que o melhoraram grandemente, pensando aquela autarquia local introduzir-lhe outros melhoramentos prementes que lhe dêem não só maior duração, como também outro aspecto mais remozado.

A sua localização na parte mais central da povoação oferece ao público comprovadas comodidades que ocioso será encarecer.

Daqui formulamos os nossos melhores aplausos às determinações da Junta que, com carinho, vai olhando pela conservação do património da freguesia.

Em férias

Na nossa freguesia encontram-se presentemente numerosas famílias a passar as suas férias, aproveitando a época de maior número de festas da região, para desopilar o espírito sobrecarregado com as canseiras da vida dum ano de intenso trabalho.

Não lhes falta, neste belo rincão, nem as boas águas, nem bons ares, nem frescas sombras para regalo do corpo e do espírito. — C.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

PELA FREGUESIA DA

GRAÇA

Caminho Municipal Pinheiro do Bordalo-Vila Facaia-Alto dos Godinhos

Os trabalhos de terraplenagem do Caminho Municipal entre Pinheiro do Bordalo e Vila Facaia e sua ramificação até ao « Alto dos Godinhos », a entroncar na Estrada Nacional n.º 236, iniciados há cerca de um mês pelo respectivo empreiteiro, Sr. Manuel Rodrigues da Veiga, devem ficar concluídos até ao próximo mês de Outubro.

Melhoramento há muito desejado e que constituía justa aspiração dos povos do norte desta freguesia, a sua efectivação está a causar o maior júbilo entre as populações interessadas, pois que doravante, ficam dispostos de uma estrada condigna que lhes assegure o acesso a toda a parte, quer de Inverno, quer de Verão.

A pavimentação do troço entre Nodirinho e Pinheiro do Bordalo, já adjudicado, está prevista para o próximo ano.

Caminho Municipal de Covais

Foi adjudicada a obra de pavimentação do caminho Municipal de Covais, estando já a ser transportados para o local os materiais para tal efeito necessários.

Acção da « Caritas »

No dia 14 do mês passado, na sede desta freguesia, foi feita mais uma distribuição de leite, margarina e farinha, constando de 2, 1,5 e 3 quilogramas de cada um destes produtos, respectivamente, pelos quais os contemplados pagaram 10\$00, correspondentes a 1\$55 cada quilograma.

É de esperar que outra distribuição, mormente de farinha, se não faça demorar, pois, ao que consta, foram recebidos cerca de 60 sacos deste precioso alimento, desde os princípios de Junho até

Manuel da Silva

No paquete « Império », regressa amanhã a Porto Amélia-Moçambique, onde é muito considerado e activo comerciante, o nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. Manuel da Silva, acompanhado da esposa e filho, depois de alguns meses de estadia em Figueiró.

Em seu nome, apresentamos cumprimentos de despedida aos seus amigos e conhecidos, uma vez que, por falta de tempo, não o pôde o fazer, como tanto desejava.

Os nossos votos de óptima viagem.

Construções Escolares

(Continuação da 1.ª página)

Os edificios obedecerão a projectos-tipo, estudados de maneira a permitirem o emprego intensivo de elementos normalizados construtivos fabricados em série e, simultaneamente, a utilização dos materiais regionais e de processos de construção que, aproveitando a mão-de-obra local, reduzam ao mínimo indispensável a mão-de-obra especializada.

Com excepção de Lisboa e Porto e de um ou outro núcleo urbano mais importante, onde a concentração de salas de aula será feita em grupos escolares de maior vulto, aos edificios-tipo — de uma a 8 salas — fica reservada a constituição da rede de novas construções escolares.

princípios do mês de Agosto. E os pobrezinhos, a quem especialmente se destina, bem necessitam e agradecem o benefício.

Carreiras de Camionetas

O problema das carreiras de camionetas entre Pinheiro do Bordalo e a Barragem da Bouça, que há meses foi exposto a Sua Excelência o Ministro das Comunicações, pedindo se as providências que desde há muito se impõem, vai ser objecto de nova reclamação às entidades competentes, pois não tem justificação plausível o facto desta região continuar privada dos meios de transporte indispensáveis aos seus habitantes, embora dispondo de estradas que custaram milhares de contos.

Somos de opinião que nenhum concessionário seja obrigado a explorar carreiras que, por motivos nem sempre razoáveis, se recusam a explorar, mas discordamos em absoluto — e connosco está a maioria absoluta das pessoas que vêem as coisas desapianadamente — que tudo façam para impedir que empresas congêneres as explorem a contento do público, sujeitando assim os interesses deste aos daquelas.

Em pleno século XX, a existência de tais anomalias tem necessariamente de ser objecto de um inquérito objectivo, justo, e como tal imparcial, tomando-se as providências que os superiores interesses da colectividade impuserem, eliminando-se, assim, de vez, as causas de tão profundo descontentamento. — C.

Maçãs de D. Maria

Festas do Senhor dos Aflitos

Realizaram-se mais uma vez, nos dias 25 e 26 p. p., as tradicionais e já centenárias festas a S. Paulo e Senhor dos Aflitos, que decorreram com grande luzimento e grandiosidade. A visita de forasteiros foi notável, vindos das terras próximas e longínquas.

No sábado, além das cerimónias religiosas, efectuou-se a « Tarde Desportiva », em que o entusiasmo e brio dos desportistas produziram grande animação e alegria entre os forasteiros, na preferência e aplauso ao seu favorito em pista.

No domingo as cerimónias foram várias, destacando-se a Missa solene a grande instrumental, sendo pregador sagrado o Ex.º Reverendo P.º Saraiva, Arcipreste de Figueiró dos Vinhos. Seguiu-se a majestosa e já muito afamada procissão das fogaças.

À noite houve um grande arraial, onde se exibiu o apreciado Rancho Típico de Penela, laureado com o 1.º prémio de traje individual, no festival folclórico das festas da Rainha Santa de Coimbra, tendo também ganho uma taça em disputa no festival da Lousã.

Os nossos parabéns ao seu Ex.º Director, Sr. Marílio da Fonseca Rodrigues, e Ensaíador, Sr. José da Cruz, pela brilhante exibição com que nos deliciaram em números e marcações.

Os festejos terminaram com um grandioso e monumental fogo preso e aéreo.

As distintas Filarmónicas de Avelar e Figueiró dos Vinhos prestaram às festas o seu valioso concurso.

ARTUR S. SOUSA